

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ
MBA EM GESTÃO E PRODUÇÃO DE RÁDIO E TELEVISÃO
ELIANDRO SANTANA DA LUZ

PROGRAMA DE RÁDIO: “*ROCK´N ROLL STATION*”

CURITIBA

2015

ELIANDRO SANTANA DA LUZ

PROGRAMA DE RÁDIO: “*ROCK´N ROLL STATION*”

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao MBA em Gestão e Produção de Rádio e TV, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Tuiuti do Paraná, como requisito para obtenção do grau especialista.

Professor Orientador: Ulisses Galetto

CURITIBA

2015

RESUMO

Este trabalho apresenta a proposta de produção de um programa radiofônico a ser veiculado semanalmente, focado no estilo musical *Rock*, tendo como atrações: transmissão de músicas, notícias relacionadas e entrevistas de bandas do gênero. O diferencial apresentado vai ser a abertura de espaço para bandas nacionais e independentes. Desta forma produzindo conteúdo para atender a demanda do público-alvo por este gênero musical nas emissoras de Curitiba e Região Metropolitana.

Para se ter embasamento teórico nos assuntos aqui apresentados, foram utilizados material bibliográfico dos autores Luiz Artur Ferrarreto, Robert McLeish, Magaly Prado, Reynaldo Tavares e Rachel Severo Alves Neuberger.

Palavras-chave: Produção radiofônica; *Rock*; *Heavy Metal*, Curitiba.

ABSTRACT

This paper presents a proposal of producing a radio show to be aired weekly, focused on the musical style of Rock / Heavy Metal, having as attractions: streaming music, related news and genre band interviews, the displayed differential will be opening space for national and independent bands. This producing content to meet the demand of the target audience for this music genre stations in Curitiba and metropolitan region.

To have theoretical background on the subjects presented here were used bibliography of the authors Luiz Artur Ferrarreto, Robert McLeish, Magaly Prado, Reynaldo Tavares e Rachel Severo Alves Neuberger.

Keywords: Radio production; *Rock; Heavy Metal*, Curitiba.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – EDIÇÃO COMEMORATIVA DO JORNAL DO COMMERCIO (SIC).....	9
FIGURA 2 – PLAYLIST EXEMPLO DO PROGRAMA.....	21
FIGURA 3 – ORÇAMENTO BASE RÁDIO MUNDO LIVRE FM.....	25
FIGURA 4 – ORÇAMENTO BASE RÁDIO TRANSAMÉRICA FM	26

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1 RÁDIO COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO E INSTITUIÇÃO SOCIAL	15
2.1.1 O Rádio como Meio de Expressão	15
2.1.2 A Música como Estratégia de Mensagem	15
3. METODOLOGIA DE PESQUISA	16
3.1. DELINEAMENTO DA PESQUISA	16
3.2. POPULAÇÃO E AMOSTRA	16
3.3. COLETA DE DADOS	17
3.4. TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS	17
3.5. SOBRE AS BANDAS	18
3.6. LIMITAÇÕES DA PESQUISA	19
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	19
5. PROPOSTA DO PROGRAMA DE RÁDIO ESTILO HEAVY METAL	20
5.1 ESTILO DO PROGRAMA	20
FIGURA 2 – PLAYLIST EXEMPLO DO PROGRAMA	21
5.1.1. Script Programa Piloto	22
SCRIPT - PROGRAMA “ROCK´N ROLL STATION”	22
5.2 CUSTOS DO PROJETO	24
6. CONCLUSÕES	27
7. REFERENCIAS	28
APÊNDICE A – ROTEIRO ENTREVISTA BANDAS	29
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO FÃS DO GÊNERO ROCK/ HEAVY METAL	30

1 INTRODUÇÃO

A música é uma das formas mais antigas de comunicação da humanidade. Desde o surgimento do homem, o ritmo é utilizado como meio de transmitir sentimentos, conhecimentos, sendo parte integrante de nossas vidas. Os gêneros musicais podem representar grupos sociais e por vezes são associados aos aspectos culturais de um povo, podendo influenciar padrões de comportamento e os mais variados estilos de vida.

Nos primórdios das civilizações os meios de comunicação eram limitados pela escassez de recursos, mas o homem encontrou formas de aperfeiçoar isso dentro da sua realidade.

As primeiras experimentações com radiodifusão datam de 1830, segundo Luiz Artur Ferraretto (2001). Porém, ainda segundo o autor:

“Embora o senso comum atribua a invenção do rádio ao italiano Guglielmo Marconi, pode-se afirmar que a radiodifusão sonora constitui-se no resultado do trabalho de vários pesquisadores em diversos países ao longo do tempo, representando o esforço do ser humano para atender a uma necessidade histórica: a transmissão de mensagens a distância sem o contato pessoa entre o emissor e o receptor, origem dos serviços de correio e dos primitivos sistemas de comunicação por sinais (tochas luminosas, bandeiras, fumaça, tambores...)” (FERRARETTO, pág. 80)

No entanto, obter a tecnologia necessária para transmissão de sons por ondas eletromagnéticas, não significa a invenção do rádio como o conhecemos.

“O seu uso na forma que se convencionou chamar de rádio começa a se delinear somente 10 anos após a experiência de Reginald Fessenden. Em 1916, o russo radicado nos Estados Unidos David Sarnoff antevê na Marconi Company as possibilidades de utilização da tecnologia existente para a conformação de um novo produto. Ele sugere então a ideia à diretoria da empresa em um memorando, no qual o rádio como veículo comunicação de massa é minuciosamente descrito [...]” (FERRARETTO, pág. 80)

Em 1916, após anos de pesquisa o físico norte-americano Lee De Forest instalou a primeira estação-estúdio de radiodifusão, em Nova Iorque. Aconteceu então o primeiro programa de rádio conhecido. Eram conferências, música de câmara e gravações. Ali surgiu também o primeiro registro de rádio jornalismo, com a transmissão da apuração dos votos da eleição para Presidente dos Estados Unidos.

Segundo Magaly Prado (2012), a primeira transmissão oficial de rádio no Brasil, aconteceu em 1919:

“... na cidade de Recife (PE) um grupo de amadores liderados Augusto Joaquim Pereira realizou experiências de transmissão por radiotelegrafia. Contudo, a primeira transmissão oficial ocorreu no dia 7 de setembro de 1922, em comemoração ao centenário da Proclamação da Independência do Brasil. Assim, em 2012, o rádio comemorou 90 anos de existência em terras brasileiras.”

Conforme Ferraretto, a transmissão de 7 de setembro de 1922 aconteceu na a Exposição Internacional do Rio de Janeiro:

“A Rio de Janeiro and São Paulo Telephone Company, de combinação com a Westinghouse International Company e a Western Electric Company, instalou uma possante estação transmissora no alto do Corcovado e outros aparelhos de transmissão e recepção no recinto da exposição, em São Paulo, Niterói e Petrópolis. Dessa forma, o discurso inaugural da exposição, feito pelo Sr. Presidente da República, foi transmitido pela cidade acima por meio da radiotelefonía. À noite, no recinto da exposição, em frente ao Posto Telefônico Público, onde se achava instalado um dos aparelhos de transmissão, foi proporcionado aos visitantes um espetáculo inédito para nós: daquele local, por intermédio do telefone de alto-falante, foi ouvida, por numerosa assistência, toda a ópera O Guarani, como era cantada no Teatro Municipal. Nada deixou de apanhar o aparelho de recepção instalado no Municipal, nem mesmo os aplausos aos artistas que cantaram a ópera nacional. Em São Paulo, Niterói e Petrópolis também foi ouvida a obra imortal de Carlos Gomes.” *Jornal do Commercio*, 8 de setembro de 1922, apud (FERRARETTO, p. 94).

FIGURA 1 - EDIÇÃO COMEMORATIVA DO JORNAL DO COMMERCIO (SIC)



Fonte: Blog Além Paraíba História – Mauro Senra

Em 1923, Edgar Roquette Pinto e Henrique Morize fundaram a primeira emissora no Brasil, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, que contava com uma estação transmissora instalada no alto do Corcovado, pela empresa Western Electric e operava com um transmissor de 500 watts de potência. No início, dentro de suas possibilidades a programação da emissora apresentava cotação das bolsas do açúcar e café, previsão do tempo e apresentações de números musicais e de declamação, transmitidas diretamente do estúdio que foi montado dentro da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, no Largo do Machado, cidade do Rio de Janeiro.

Inicialmente, as emissoras que conseguiam a concessão para iniciar a operação alinhavam-se por ordem alfabética, identificando-se com a sigla “PR” ou mesmo um “Prefixo”. Anos mais tarde, a sigla “PR” acabou sendo substituída por “ZY”, denominação esta que passou a classificar os veículos, independente da data de fundação.

Na década de 40, veio a popularização e o rádio viveu sua época de ouro no Brasil, segundo Rachel Severo Alves Neuberger (2012).

“O período iniciado na década de 1940 é considerado a “época de ouro” do rádio brasileiro, caracterizado por uma programação eclética, com programas de auditório, radionovelas, programas humorísticos, esporte e jornalismo. Antes desse momento, o rádio vivia de grandes experimentações, realizadas por visionários, que buscavam, além de lucro, obviamente, consolidar o veículo como um meio de comunicação ideal.” (NEUBERGER, p. 66).

No final dos anos 40, o *Rock N' Roll* surgiu como um movimento musical pós-segunda guerra mundial nos Estados Unidos, e contava com influências do blues, rockabilly, country music, e muitos outros estilos musicais. O disc-jóquei americano Alan Freed é considerado como o primeiro a utilizar a expressão *Rock'n Roll* para descrever a música, o termo foi difundido em seu programa de rádio e acabou por popularizar o ritmo dançante, que contagiou os jovens americanos e de todo o mundo. O nome, que literalmente significa “balançar e rolar” veio da gíria laica negra criada nos anos vinte *rocking and rolling*. O termo *rock* adquiriu o significado de sacudir, perturbar, incitar e o termo *roll* era uma metáfora medieval que significava ter relações sexuais. A expressão foi ainda usada para descrever o balanço dos navios e até mesmo com conotação religiosa.

Em 1951 a primeira canção de *rock* foi criada, intitulada “*Rocket 88*”, do grupo Bill Haley & His Comets, o novo ritmo e fenômeno global inflamou os ouvintes, e posteriormente outros gêneros foram criados a partir dele. No Brasil, o início se deu com a cantora Nora Ney, que gravou uma versão da música “*Rock Around the Clock*”, do já citado Bill Haley & His Comets, em outubro de 1955.

Na década de 60, o rótulo foi abreviado para somente *rock*, sob a influência de nomes como Bob Dylan e os Beatles, abrindo um leque de infinitas variações: rock psicodélico, rock progressivo, folk rock, hard rock, heavy metal etc. A partir daí, o termo *rock'n roll* passou a significar exclusivamente o estilo original, característico da década de 50.

Em fevereiro de 1970, os britânicos do Black Sabbath lançaram seu álbum de estreia, que foi batizado com o próprio nome da banda, originária da cidade de Birmingham. Além dos ingleses, nomes como Cream, Blue Cheer, Led Zeppelin e Deep Purple foram outras bandas que fizeram parte pioneirismo da vertente *heavy metal*, que atraíram grandes audiências, comum em toda história do gênero. O estilo foi a base para centenas de gêneros e subgêneros, e assim como o rock, se alastrou rapidamente entre os jovens.

No Brasil, anos mais tarde surgiram outros nomes mais expressivos que contribuíram na consolidação do estilo: *Made in Brazil*, Secos & Molhados e Raul Seixas foram alguns dos nomes em evidência e tinham suas músicas tocadas em programas como Clube do *Rock*, na Rádio Tupi, do Rio de Janeiro.

No país, o *Rock* sempre foi um tanto quanto dividido. Porém, não há como negar a importância e a qualidade de algumas bandas brasileiras ao longo da história do *Heavy Metal*. A primeira a gravar um álbum do estilo foi o Stress, do estado do Pará, que lançou o LP com o nome da banda em agosto de 1982. Na sequência, outros nomes surgiram e deram vida a uma nova cena nacional. Cena esta que culminou com a realização da primeira edição do festival “*Rock in Rio*”, entre os dias 11 de 20 de janeiro de 1985. É importante ressaltar que neste período, a censura não permitia que o estilo musical fosse tocado em rádios, o que fortaleceu a indústria fonográfica do país.

A primeira rádio a tocar *Heavy Metal* no Brasil foi a paulistana 89 FM, que iniciou suas atividades em 02 de dezembro de 1985, trazendo uma proposta até então inédita, quando os veículos de comunicação ainda não tinham se dado conta a força do emergente gênero musical *rock*.

Em Curitiba, o *Heavy Metal* teve seus primeiros indícios em meados de 1983, tendo bandas como Metal Pesado, Trilha, Cavaleiros do Apocalipse, e mais tarde o Epidemic como pioneiros do estilo na cidade. O *rock* pesado já tinha bom público no Brasil no início dos anos 80, e em Curitiba não era diferente, e os amantes da música pesada se encontravam no TUC – Teatro Universitário de Curitiba, situado na galeria Júlio Moreira, que foi palco dos primeiros shows de *rock* pesado na cidade, e também nas extintas lojas *Música Viva* e *Megaphone*, pontos de encontro para aqueles que procuravam por LPs e novidades relacionadas ao *Heavy Metal* internacional. Anos depois, a loja “Let’s Rock” se tornou um desses “locais-chave” para os fãs e apreciadores do Rock na cidade. A ideia de iniciar um negócio voltado para o público fã do estilo surgiu em 1990, logo após um show do cantor inglês Ian Gillan, realizado no Circulo Militar do Paraná, e com a carência de locais para os clientes do gênero para adquirir roupas e materiais das bandas surgia o novo comércio para o público específico. No início, sem um endereço fixo, o proprietário Newton Santos Junior levava o material nos shows realizados em Curitiba, além da venda, ele também realizava a distribuição de panfletos com o seu contato. A loja física foi inaugurada somente em março de 1994 e já esteve sediada em três

endereços diferentes no centro de Curitiba e segue funcionando normalmente 21 anos após sua inauguração.

Segundo Newton, a fidelização do público do estilo é o ponto forte para o seguimento do seu trabalho.

P – Como foi o início da loja Let's Rock? E traçando um paralelo do início para hoje, como você avalia o mercado do Heavy Metal em Curitiba?

Newton Junior – Como todo comércio os primeiros 4-5 anos foram complicados, mas o negócio engrenou, mas os fãs de rock sempre foram fiéis, e a moda rock acabou se tornando uma tendência. O mercado hoje é ainda mais agitado do que no início dos anos 90. Na contramão, os veículos de comunicação de massa não dão o devido apoio, por exemplo, hoje em Curitiba não existe nenhuma que rádio que tenha o rock em sua programação.

A cidade de Curitiba sempre se destacou por ser parada obrigatória na rota de turnês de grandes bandas de *Rock* internacionais, no embalo desse período farto de atrações, o mercado também vivia em ebulição, com os fãs tendo inúmeras opções no comércio para adquirir itens de vestuário, souvenirs, disco, CD's, LP's, DVD's etc.

Historicamente, o que não mudou é a dificuldade que as bandas nacionais de *Rock* têm para encontrar apoio midiático. Mesmo estando em sua própria cidade, os artistas convivem com a falta de espaço nas emissoras de rádio e televisão, de recursos financeiros, de locais para tocar e de apoio do próprio público, fatores que acabam por dificultar o processo de veiculação de novos nomes no cenário musical do *Rock* e *Heavy Metal* no Brasil.

Juliano Bertelli, vocalista da banda Curitibana Terrorzone, afirma:

P – A que você atribui essa falta de apoio por parte dos veículos de comunicação de massa para com a música pesada e a cena local?

Juliano – É uma pergunta que eu mesmo me faço, o porquê da falta de apoio das rádios e mídia em geral para a cena nacional do Rock. Falta de popularidade não é, baixa venda de materiais como CD e DVD baixou, pode ser um contra, mas temos grande quantidade de grandes shows de Rock e Heavy Metal no país por ano, então realmente é uma resposta que não sei dizer. Público tem, talvez seja um preconceito não assumido, e o apoio não existe é uma incógnita.

Já para o consagrado cantor André Matos, o mercado do estilo no Brasil não apresenta sinais de melhoria, e o apoio dos veículos de comunicação de massa deixa a desejar:

“Ele é estável, é um mercado que exige que para você ser fã você tem que conhecer. E o apoio da mídia sempre foi limitado e com restrições. Poderia ser melhor, mas o interesse existe se tiver retorno financeiro. É uma pena!”

Partindo desse princípio que detecta a falta de apoio, foi aplicada uma pesquisa quantitativa com bandas nacionais, que apresentam histórico possível de exemplificar as dificuldades já citadas.

Como dado importante para se ter maior precisão desse quadro, a capital do Paraná já teve rádios como *Estação Primeira, Rádio Alternativa, 96 Rock e 91 Rock*, mas hoje na grande Curitiba existem poucos programas de rádio especializados em *rock*. Podem ser citados aqui os programas “Rock and Roll All Night”, da rádio Mundo Livre FM, e “Art Rock”, da É-Paraná, que trazem em sua faixa de programação o *rock* clássico como principal material, não dando abertura para outras bandas fora do escopo nem tampouco numa linha de música mais extrema.

Segundo Eduardo França, guitarrista da banda curitibana Eternal Sorrow, essa falta de interesse dos veículos de comunicação de massa (Rádio e TV) é resultante da incerteza de retorno financeiro,

P – Qual a importância do rádio no trabalho das bandas nacionais do estilo?
Eduardo – Eu sempre ouvia muito as rádios Estação Primeira e 96 FM, que abriam espaço para Rock, e servia até para conhecer o trabalho de novas bandas. É preciso que bandas, comerciantes e fãs se unam para tentar buscar uma nova opção, que se faz necessária hoje na cidade.

Já, Júlio Müller, vocalista/tecladista e fundador da banda Eternal Sorrow, espaço existe para todos os estilos, mas o Rock poderia ser visto de maneira diferente:

P – Em sua opinião porque os veículos de massa não dão a devida atenção ao rock e o Heavy Metal?
Júlio – O espaço existe para todos os estilos, acredito que existe certo preconceito dos veículos de imprensa com o estilo. Infelizmente neste momento o que fazemos é lamentar a falta de uma rádio rock em Curitiba.

Logo, este trabalho tem como propósito apresentar uma opção que forneça um meio de ultrapassar a atual barreira nos veículos de comunicação de massa, com a produção de um programa de rádio que atenderá esta demanda, respeitando os padrões e horários designados para veiculação.

A linguagem radiofônica engloba o uso da voz humana, da música, dos efeitos sonoros e do silêncio, que atuam isoladamente ou combinados entre si de diversas formas. Cada um destes elementos contribui, com características próprias, para o todo da mensagem. Os três últimos trabalham em grande parte o inconsciente do ouvinte, enquanto o discurso oral visa ao consciente. A trilha sonora pode acentuar ou reduzir determinados aspectos dramáticos contidos na voz do comunicador, ressaltados, por vezes, pelo silêncio.

Com base no atual quadro da programação de rádio em Curitiba e região metropolitana, onde não se tem nenhum programa dedicado aos fãs e adeptos do estilo *Heavy Metal*, tem-se o seguinte problema de pesquisa:

Como difundir e divulgar o estilo musical *Heavy Metal* em Curitiba bem como os trabalhos de bandas locais da cidade?

Logo, o objetivo geral deste trabalho vai ser a apresentação de uma proposta acadêmica para viabilizar a criação de um programa de rádio semanal direcionado à execução musical do gênero *Rock/Heavy Metal*, e disponibilizar espaço às bandas nacionais, locais e independentes, que não contam com espaço em veículos de comunicação de massa na cidade de Curitiba e região metropolitana atualmente.

Outros pontos trabalhados e aqui analisados serão a verificação da receptividade dos fãs do gênero *Rock/Heavy Metal* a um novo programa de rádio voltado a este estilo musical, a aceitação de uma proposta visando oferecer alternativas de programação radiofônica junto ao público ouvinte dos gêneros *rock/heavy metal* de Curitiba e Região Metropolitana. Além disso, será verificado junto a algumas bandas nacionais, de experiências variadas, a sua trajetória e principais dificuldades para divulgação de seu trabalho e também realização de shows.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 RÁDIO COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO E INSTITUIÇÃO SOCIAL

2.1.1 O rádio como meio de expressão

Segundo Ferrareto (2001): “por ser um meio tradicionalmente de comunicação de massa, o rádio possui uma audiência ampla, heterogênea e anônima. Sua mensagem é definida por uma média de gosto e tem, quando transmitida, baixo retorno...”.

Logo, o rádio estabelece uma via de mão dupla, onde o comunicador faz as vezes de um palestrante para um grupo de ouvintes que formam a população dentro do limite dos transmissores. Usando microfone e demais equipamentos integrantes do sistema de rádio, somados às variedades de vozes que o locutor interpreta, o mesmo tem o poder de despertar em sua audiência os mais variados sentimentos, bem como fazer com que o ouvinte desperte em sua mente imaginações fantasiosas, criadas pelo que foi transmitido via áudio sem uma única imagem.

2.1.2 A música como estratégia de mensagem

Conforme McLeish (1999, p.134) é necessário definir a escolha musical, onde “Os critérios de seleção incluem o desejo do apresentador de oferecer a todos um programa atraente, com uma variedade de músicas coerente com a orientação do programa...”.

3. METODOLOGIA DE PESQUISA

3.1. DELINEAMENTO DA PESQUISA

Para o desenvolvimento deste projeto a proposta de metodologia de pesquisa utilizada foi:

- o levantamento de dados secundários em fontes tais como: livros, artigos e sites do segmento de *Heavy Metal* e exemplos de programas de rádios deste segmento que veicularam na cidade, e atuais, mas de outras regiões.

- realização de uma pesquisa qualitativa através de um questionário com integrantes de bandas nacionais (Apêndice A).

- buscar o conhecimento com relação aos interesses do público consumidor, para tal foi realizada uma pesquisa de campo com fãs do gênero *Rock / Heavy Metal* a fim de ter maior embasamento com relação às diretrizes do programa, e os interesses desse público, que hoje não dispõe de uma opção de programa com este formato em Curitiba e Região Metropolitana.

3.2. POPULAÇÃO E AMOSTRA

Foram entrevistadas seis bandas nacionais, questionadas a respeito das dificuldades que tiveram no âmbito de falta de recursos, patrocínios e, principalmente espaço para divulgação de suas músicas, seja em rádio ou televisão.

A escolha das bandas foi feita de acordo com o histórico e status atual de cada uma delas, ou seja, cada uma das seis aqui apresentadas está num patamar diferente em nível de mercado do *Heavy Metal*, mas inevitavelmente todas elas enfrentaram ou ainda enfrentam os mesmos obstáculos e tiveram dificuldades semelhantes em determinado período da carreira.

Com isso, apresentamos aqui diferentes pontos de vista sobre o mesmo assunto analisado e uma variedade de ideias sobre pontos que estão sendo explorados neste trabalho.

3.3. COLETA DE DADOS

Para coleta dos dados com as bandas foi elaborado um roteiro com sete questões abertas, explorando o histórico das bandas, as dificuldades ao longo da carreira em se tratando de divulgação do trabalho (músicas, disco etc.), e falta de espaço na mídia, antes e atualmente, além de obter opiniões dos membros das bandas sobre o mercado atual de *Heavy Metal* no Brasil.

Para tais coletas foram agendados horários e feitas gravações para posterior análise de conteúdo. O questionário proposto e utilizado nessas entrevistas segue no Apêndice A.

3.4. TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

Tanto os dados secundários quanto os primários foram tratados de maneira qualitativa, para a entrevista em profundidade utilizou-se o método de estruturação para comparar as respostas de cada uma das bandas nos respectivos assuntos questionados e também quando se fez necessário, foi utilizada a citação literal dos entrevistados para ilustrar a análise.

Para a pesquisa quantitativa realizada com os fãs de Rock/Heavy Metal foram utilizadas técnicas de análise estatística como a contagem de frequência e percentual de respostas, os resultados estão apresentados por meio de comentários descritivos, no capítulo 4.

3.5. SOBRE AS BANDAS

✓ **Terrorzone (Curitiba)**

Banda com 11 anos de estrada. Conta em sua discografia com dois EP's e atualmente trabalha no lançamento do primeiro álbum oficial;

✓ **Steel Warrior (Itajaí)**

Banda Catarinense com 19 anos de estrada. Conta em sua discografia com três álbuns oficiais, sendo que o último lançado "*Legends*" foi lançado de forma independente por falta de apoio e patrocinadores;

✓ **Eternal Sorrow (Curitiba)**

Banda Curitibana de Doom Metal com 21 anos de estrada. 1 EP lançado e vai lançar no próximo mês de Setembro o álbum "*The House*", terceiro da carreira da banda;

✓ **Tribal (Curitiba)**

Banda Curitibana de Metal progressivo com 2 anos de existência, atualmente trabalhando com um coprodutor Holandês na mixagem do primeiro EP. Já considerando o histórico negativo em território nacional no quesito apoio, tem como foco principal o mercado internacional;

✓ **Krisiun (Ijuí)**

Banda gaucha com 25 anos de estrada. Sem dinheiro buscaram recursos para o lançamento de seu primeiro álbum com vendas de fanzines e fitas K-7. Atualmente consolidada no Heavy Metal, acumula 10 álbuns oficiais e inúmeras turnês mundiais;

✓ **André Matos (São Paulo)**

Maestro, arranjador, instrumentista, essas são algumas das muitas atribuições do cantor, que no Heavy Metal, acumula 10 álbuns oficiais e inúmeras turnês mundiais. No início de carreira com a banda Viper enfrentou as dificuldades para divulgar o trabalho, hoje um nome consagrado a nível internacional no estilo. Integrou também as bandas Angra e Shaman, atualmente segue em carreira-solo.

3.6. LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Uma das limitações deste estudo está no fato de que a proposta do programa será elaborada considerando apenas duas perspectivas, a pesquisa secundária do que não é ofertado ainda nesse segmento em termos de rádio e a percepção dos integrantes das bandas entrevistadas, mas não se baseia na percepção do ouvinte desse gênero musical a nível macro.

Outra possível limitação está no fato de que apenas sete bandas aceitaram participar da pesquisa, ou seja, grande maioria das bandas abordadas e convidadas não se colocaram a disposição ou não puderam participar de entrevistas. Logo, o ponto de vista aqui apresentado se limita apenas às bandas em questão.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Dos 243 entrevistados de público-alvo, 227 demonstram-se insatisfeitos com a programação atual musical de rádio em Curitiba e Região Metropolitana. Destes, 207 entrevistados apoiam o projeto *Rock'n Roll Station* e acompanhariam esta nova opção no rádio em Curitiba.

Dos subgrupos de fãs do Rock em suas variadas vertentes, o Hard Rock foi o mais solicitado para ser veiculado como atração no programa, com 20,03% das opções, seguido pelo Rock Clássico, com 18,38% e o Heavy Metal Tradicional com 17,97%.

Dentre os dias da semana, o mais escolhido foi segunda-feira, que totalizou 30,45% dos votos, já com relação às opções além da programação musical, notícias do mundo do Rock/Heavy Metal e agenda de shows foram as atrações mais lembradas, sendo citadas por 35,39% e 33,74%, respectivamente.

Apresentadas quatro opções de nomes para batizar o programa e *Rock'n Roll Station* foi o escolhido por 131 dentre os 243 votantes, com 53,91% dos votos.

5. PROPOSTA DO PROGRAMA DE RADIO ESTILO *HEAVY METAL*

O programa a ser apresentado deverá ser composto de programação musical dentro da proposta do estilo, tendo como diferencial o espaço reservado às bandas nacionais do estilo *Rock*, carentes de espaço na mídia para divulgação de seu trabalho e veiculação de músicas deste estilo.

Ao longo do tempo pré-estabelecido de programa, serão explorados temas do *Rock* em seus mais variados subgêneros, abordando principalmente músicas mais pesadas que façam parte do subgênero *Heavy Metal*.

5.1 ESTILO DO PROGRAMA

O programa será direcionado ao gênero musical *Rock*, e irá apresentar em seu conteúdo músicas que vão do *rock* clássico, *Heavy Metal*, *Hard Rock* e demais subgêneros, tendo também espaço para divulgação de bandas nacionais, eventos, agenda de shows nacionais e internacionais, além de notícias relacionadas a artistas, bandas, lançamentos e novidades em geral do mundo do *Rock*.

FIGURA 2 – PLAYLIST EXEMPLO DO PROGRAMA




MÚSICA	ARTISTA	ALBUM	ANO	Duração
BLOCO 1 - TRADICIONAL				
I'm Alive	Helloween	Keeper of The Seventh Keys PT. I	1984	03:26
For Whom The Bell Tolls	Metallica	Ride The Lightning	1983	05:08
Cowboys From Hell	Pantera	Cowboys From Hell	1990	04:07
INTERVALO				
BLOCO 2 - CLASSICOS				
Guilty of Love	Whitesnake	Slide It In	1984	03:22
Only Time Will Tell	Asia	Asia	1982	04:45
Rainbow in the Dark	Dio	Holy Diver	1983	04:07
DICA DO "CONVIDADO"				02:00
For Better or For Worse	Brother Firetribe	Diamond in the Firepit	2014	04:16
INTERVALO				
BLOCO 3 - NACIONAIS				
Secret Cathedral	Dragonheart	Vengeance in Black	2005	04:24
Finding Blood of Enemies	Eternal Sorrow	The House	2015	07:08
D.N.B.I.T.F.L.	Terrorzone	D.N.B.I.T.F.L. EP	2012	04:06

Produção : Eliandro Santana

5.1.1. Script Programa Piloto

O programa *Rock'n Roll Station* vai ser estruturado conforme *script* abaixo mostrado, onde é detalhado o texto vinhetas, blocos musicais e demais informações apresentadas.

SCRIPT - PROGRAMA "ROCK'N ROLL STATION"

<<<ABERTURA>>>

\\ VINHETA 1 - ABERTURA ///

(ELIANDRO) "OLÁ PRA VOCÊ QUE SE LIGA NA 105 FM, EU SOU ELIANDRO E A PARTIR DE HOJE ESTAREI TRAZENDO O MELHOR DO HARD ROCK E HEAVY METAL MUNDIAL, TODOS AS SEGUNDAS-FEIRAS SEMPRE ÀS 21H DA NOITE... E PRA COMEÇAR SEM MUITA CONVERSA, VAMOS COM UM CLÁSSICO DO HELLOWEEN...."

*BLOCO 01 (Vinheta 2 "Nome do Programa" entre as musicas)

BLOCO 1 – METAL TRADICIONAL

I'm Alive	Helloween	Keeper of The Seventh Keys PT. I	1984	03:26
For Whom The Bell Tolls	Metallica	Ride The Lightning	1983	05:08
Cowboys From Hell	Pantera	Cowboys From Hell	1990	04:07

VOLTA => (ELIANDRO)

"E ESSE AÍ FOI O PANTERA, COM *"Cowboys From Hell"*, DE 1990.. ANTES METALLICA, COM *"For Whom The Bell Tolls"*, DO CLÁSSICO "RIDE THE LIGHTNING" E ABRIMOS COM HELLOWEEN *"I'm Alive"*, DO NÃO MENOS CLÁSSICO "KEEPER OF THE SEVENTH KEYS PT 1"... FICA LIGADO QUE NO SEGUNDO BLOCO VEM MUITO MAIS.. O "ROCK'N ROLL STATION" ESTÁ SÓ

COMEÇANDO!!!

VINHETA 3 - “VOCÊ ESTÁ OUVINDO: “ROCK’N ROLL STATION”

<<<INTERVALO>>>

VINHETA 4 - “VOLTAMOS COM: “ROCK’N ROLL STATION, O MELHOR DO ROCK MUNDIAL”

(ELIANDRO) E ISSO AÍ HEADBANGERS, “ROCK’N ROLL STATION” ESTÁ DE VOLTA... E ESSE SEGUNDO BLOCO VEM PARA A GALERA MAIS “OLD SCHOOL”... COMEÇAMOS COM WHITESNAKE, NA SEQUENCIA ASIA E PRA FECHAR O ETERNO...DIO!!!

***BLOCO 02 (Vinheta 2 “Nome do Programa” entre as musicas)**

BLOCO 2 – CLASSICOS DO ROCK/ HARD ROCK

Guilty of Love	Whitesnake	Slide It In	1984	03:22
Only Time Will Tell	Asia	Asia	1982	04:45
Rainbow in the Dark	Dio	Holy Diver	1983	04:07

VOLTA => (ELIANDRO)

PRA VOCÊS “*Rainbow in the Dark*”, FECHANDO COM CHAVE DE OURO ESSA TRINCA DE CLASSICOS...

AGORA VAMOS TRAZER AQUI A DICA DA SEMANA, A CADA PROGRAMA IREMOS APRESENTAR AQUI UMA BANDA POUCO CONHECIDA EM PRIMEIRA MÃO AQUI NO ROCK’N ROLL STATION..

E O NOSSO PLAYLIST, VOCÊ VAI PODER CONFERIR EM NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK, QUE WWW.FACEBOOK.COM/RNRSTATION.

NESTE PROGRAMA TRAZEMOS ESSA BANDA QUE VEM DA GÉLIDA FINLÂNDIA, TRÁS UM HARD ROCK INFLUENCIADO POR BANDAS CLÁSSICAS DOS ANOS 80, COMO JOURNEY, MAGNUM, SURVIVOR E OUTRAS.

COM UM NOME BASTANTE INUSITADO O BROTHER FIRETRIBE JÁ LANÇOU 3 ALBUNS E VOCÊ CONFERE AÍ UM SOM DO MAIS RECENTE TRABALHO DE 2014 DO ALBUM “DIAMONS IN THE FIREPIT”, A MUSICA “*For Better of For Worse*”... SEGURA!

NOVIDADE DA SEMANA				02:00
For Better or For Worse	Brother Firetribe	Diamond in the Firepit	2014	04:16

VINHETA 3 - “VOCÊ ESTÁ OUVINDO: “ROCK’N ROLL STATION”

<<<INTERVALO>>>

VINHETA 4 - “VOLTAMOS COM: “ROCK’N ROLL STATION, O MELHOR DO ROCK MUNDIAL”

(ELIANDRO) É ISSO GALERA, VOLTAMOS PARA NOSSO ULTIMO BLOCO, DEDICADO ÀS BANDAS NACIONAIS. E PRA COMEÇAR OS CURITIBANOS DO DRAGONHEART, DEPOIS VEM ETERNAL SORROW E FECHAMOS COM O TERRORZONE.//

***BLOCO 03 (Vinheta 2 “Nome do Programa” entre as musicas)**

BLOCO 3 - NACIONAIS

Secret Cathedral	Dragonheart	Vengeance in Black	2005	04:24
<i>Finding Blood of Enemies</i>	Eternal Sorrow	The House	2015	07'27"
D.N.B.I.T.F.L.	Terrorzone	D.N.B.I.T.F.L. EP	2012	04'06"

VOLTA => (ELIANDRO) E ESSA FOI A TRINCA NACIONAL, A PRIMEIRA FOI DRAGONHEART COM “*Secret Cathedral*”, do Álbum Vengeance in Black DE 2005, DEPOIS ETERNAL SORROW, COM “*Finding Blood of Enemies*”, RECÉM-LANÇADO ALBUM “*The House*”, E PRA FECHAR O TERRORZONE COM “*Do not believe in their fucking lies*”.

E ESSE FOI O “ROCK’N ROLL STATION” DESTA SEGUNDA-FEIRA 23 DE NOVEMBRO DE 2015, VOLTAMOS NA SEMANA QUE VEM NESTE MESMO HORARIO TRAZENDO PRA VOCÊ O MELHOR DO HARD ROCK E HEAVY METAL MUNDIAL... UM ABRAÇO E ATÉ LÁ!

VINHETA 5 => “VOCÊ OUVIU “ROCK’N ROLL STATION, O MELHOR DO HEAVY METAL MUNDIAL!!!”

5.2 CUSTOS DO PROJETO

O programa a ser apresentado semanalmente vai ter 1 hora de duração, será veiculado sempre às segundas-feiras, das 21h00min às 22h00min, tendo 2 intervalos de 1 minuto.

Durante a programação normal da rádio, serão veiculadas 8 citações de 5 segundos do programa, além de 4 comerciais de 30 segundos ao longo do dia e mais 90 chamadas por mês durante a programação da emissora. Tudo isso vai totalizar 114 inserções do programa *“Rock’n Roll Station”* mensalmente.

Com este perfil, o investimento médio mensal vai ser de R\$ 5.215,00.

Os parâmetros utilizados de orçamento comercial tiveram como base as rádios Curitiba Mundo Livre FM e Transamérica FM Curitiba, ambas que tem em sua programação programas com um rock na linha comercial e disponibilizaram, através de seus departamentos comerciais, orçamentos de acordo com o perfil do programa aqui analisado. Logo tivemos:

FIGURA 3 – ORÇAMENTO BASE RÁDIO MUNDO LIVRE FM



PROGRAMAS 2015

PROGRAMA	FAIXA HORÁRIA	DIA	CITAÇÃO 5"	COMERCIAL 30"	CHAMADAS	TOTAL MENSAL	VALOR
MUNDO NEWS	07h – 09h	Seg. a Sex.	88	88	90	266	R\$ 27.610,00
POR DENTRO DO MUNDO	17h – 19h	Seg. a Sex.	88	88	90	266	R\$ 24.590,00
SOHO LIFESTYLE	12h – 13h	Seg. a Sex.	44	44	90	178	R\$ 12.150,00
MADRUGADA MUNDO LIVRE	00h – 06h	Seg. a Dom.	60	150	90	300	R\$ 15.500,00
CENTRAL DO BRASIL	22h – 23h	Segunda	8	16	90	114	R\$ 5.530,00
LEGIÃO 80	23h – 00h	Terça	8	16	90	114	R\$ 5.530,00
REGGAE TIME	23h – 00h	Quarta	8	16	90	114	R\$ 5.530,00
BLACK TIE	23h – 00h	Quinta	8	16	90	114	R\$ 7.730,00
ROCK AND ROLL ALL NIGHT	23h – 00h	Sexta	8	16	90	114	R\$ 7.730,00
JUKEBOX	12h – 13h	Sáb. a Dom.	16	32	90	138	R\$ 12.875,00
ROCK'N'MOVIE	18h – 19h	Domingo	8	16	90	114	R\$ 5.530,00
RÁDIO ESPANHA	19h – 20h	Domingo	8	16	90	114	R\$ 5.530,00
GERAÇÃO MUNDO LIVRE	22h – 23h	Domingo	8	16	90	114	R\$ 5.530,00
ACÚSTICO MUNDO LIVRE	23h – 00h	Domingo	8	16	90	114	R\$ 5.530,00

FIGURA 4 – ORÇAMENTO-BASE RÁDIO TRANSAMÉRICA CURITIBA

Esquema Comercial:

- 01 citação de 05" patrocínio na abertura do programa.
- 01 citação de 05" patrocínio no encerramento do programa.
- 02 citações ao vivo de 10" durante o programa.
- 01 comercial de 30" no break do programa às 21h30.

Totalizando ao mês:

- 08 Citações de 05" abertura e encerramento.
- 08 Citações ao vivo de 10".
- 04 Comerciais de 30" no programa.

Investimento Mensal: R\$ 4.900,00

Condições de Pagamento: 15 d.f.m

Período: Trimestral

Numero de Cotas: 06



6. CONCLUSÕES

Este trabalho ressalta que a proposta apresentada para o programa de rádio *Rock'n roll Station* teria um retorno satisfatório tendo como base o público-alvo e bandas nacionais do estilo, sejam iniciantes ou com algum tempo de carreira.

Tanto esta audiência quanto os artistas do estilo hoje se encontram carentes de opções na mídia para acompanhar as novidades sobre seu estilo musical favorito e divulgação dos trabalhos. Logo, constatou que em Curitiba e Região Metropolitana bandas, público, produtores de shows e adeptos em geral têm a necessidade de ter uma nova opção na qual o conteúdo do mundo *underground* possa novamente estar em evidência, em paralelo a um mundo refém da internet.

Após a gravação do piloto e da divulgação em várias rádios em Curitiba, o projeto obteve êxito e saiu do papel estando hoje ativo, a emissora que abriu o espaço ao *Rock'n Roll Station* foi a Rádio Barigui AM 1560 (www.radiobarigui.com.br). O programa está no ar todas às segundas-feiras das 20h às 22h, com reprises aos sábados e domingos às 19h. O projeto conta hoje com o apoio comercial do **Rock'n Pasta Food Truck** e da cancha esportiva **Goleadores Futebol Society**.

O resultado satisfatório vem com a audiência, que após 7 programas apresentados ao vivo, é a segunda maior da emissora em toda sua grade de programação.

7. REFERENCIAS

FERRARETO, Luiz Artur. Rádio: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre, Editora Sagra Luzzatto, 2001

MCLEISH, Robert. Produção de Rádio: um guia abrangente da produção radiofônica. São Paulo, Summus Editorial, 2001

PRADO, Magaly. História do Rádio no Brasil. São Paulo, Editora da Boa Prosa, 2012.

NEUBERGER, Rachel Severo Alves. O rádio na era da convergência das mídias. Bahia, Editora UFRB, 2012

A HISTÓRIA DO HEAVY METAL NO BRASIL: A Explosão no Pará. Disponível em: <http://whiplash.net/materias/biografias/170230-stress.html> Acesso em: 15 set. 2015.

A HISTÓRIA DO HEAVY METAL NO BRASIL. Disponível em: <http://heavymetalnacional.com/a-historia-do-heavy-metal-no-brasil/> Acesso em: 15 set. 2015

Curitiba é um túmulo para o rock? Por que o público curitibano não valoriza as bandas locais? Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/blogs/cwb-live/curitiba-e-um-tumulo-para-o-rock-por-que-o-publico-curitibano-nao-valoriza-as-bandas-locais/> Acesso em: 22 set. 2015

HEAVY METAL: Da fita cassete à demolição do TUC. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/caderno-g/da-fita-cassete-a-demolicao-do-tuc-3y469o39jh464xz0l6s8050su> Acesso em: 15 set. 2015

DE ONDE VEM A EXPRESSÃO ROCK AND ROLL? Disponível em: http://mundoestranho.abril.com.br/historia/pergunta_285808.shtml . Acesso em 06 set. 2015

ENTREVISTA COM ANDRE MATOS QUE COMEMORA 30 ANOS DE CARREIRA. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=RcdN_QOzJtw Acesso em: 24 Nov 2015

ENCYCLOPAEDIA METALLUM: THE METAL ARCHIVES. Disponível em: <http://www.metal-archives.com/>. Acesso em 06 set 2015

MAP OF METAL. Disponível em: <http://mapofmetal.com/>. Acesso em 06 set 2015

METAL: A HEADBANGER'S JOURNEY Documentário de Sam Dunn (2005)

APENDICE A – ROTEIRO ENTREVISTA BANDAS

ENTREVISTA – BANDAS NACIONAIS (HISTÓRICO, APOIO, DIVULGAÇÃO)

1. COMO SE INICIARAM AS ATIVIDADES DA BANDA?
2. ALÉM DOS MEMBROS DA BANDA, EXISTIA MAIS ALGUÉM NO APOIO?
3. HOJE, A INTERNET É UMA FERRAMENTA MUITO USADA, MAS, ANTES DELA, COMO VOCÊS FAZIAM A DIVULGAÇÃO DE TRABALHO, SHOWS E MÚSICAS?
4. COMO FOI O PROCESSO DE GRAVAÇÃO DO PRIMEIRO MATERIAL (CD, DEMO, EP ETC)? DE ONDE VIERAM OS RECURSOS?
5. HOJE EM DIA, VOCÊ ACHA QUE AS BANDAS TÊM MAIS OU MENOS APOIO DO QUE ANTIGAMENTE, EM SE TRATANDO DE MÍDIA, PATROCINADORES E APOIADORES, EM GERAL?
6. VOCÊ ACHA QUE CURITIBA ESTÁ CARENTE DE APOIO DOS VEÍCULOS DE MASSA (RADIO E TV)?
7. IMPORTANCIA DO RADIO NA DIVULGAÇÃO E NO TRABALHO DA BANDA EM SI!

APENDICE B – QUESTIONÁRIO FÃS DO GÊNERO ROCK/ HEAVY METAL

Pesquisa – Programa *Rock/Heavy Metal* para Curitiba e região

– Pergunta filtro:

É ouvinte do gênero musical Rock/Heavy Metal?

() Sim

() Não (encerra a pesquisa)

PERFIL DO ENTREVISTADO

Sexo: () Masculino () Feminino

Estado civil: () Solteiro () Casado () Separado () Viúvo

Idade: ____

Cidade: _____ Bairro: _____

HÁBITOS DE AUDIÊNCIA EM RÁDIO

1. Quais dias da semana escuta rádio?

() Domingo () Segunda () Terça () Quarta () Quinta

() Sexta () Sábado

2. Em quais períodos do dia mais ouve rádio?

() Manhã

() Tarde

() Noite

3. Quais rádios que costuma ouvir?

() Mundo Livre () Clube FM () Transamérica () 98 FM () Band News

() CBN () Caiobá () Outra. Qual _____

4. Você está satisfeito com a programação musical das rádios em Curitiba?

() Sim

() Não.

Por quê? _____

RECEPTIVIDADE AO NOVO PROGRAMA DE RADIO
--

5. Caso existisse um programa voltado ao Rock e Heavy Metal, você iria acompanhar?

() Sim () Não

Por quê? _____

6. Quais suas preferências de estilo musical dentro do gênero rock/heavy metal? (Até 2 opções)

() Hard Rock () Rock Clássico () Metal Tradicional () Metal Melódico

() Power Metal () Trash Metal () Death Metal () Black Metal () White Metal () Metal Progressivo () Metal Progressivo () Instrumental

7. Assinale um x no dia e horário você considera mais adequado para um programa de rádio de Rock/Heavy Metal?

	MANHA	TARDE	NOITE
DOMINGO			
SEGUNDA			
TERÇA			
QUARTA			
QUINTA			
SEXTA			
SABADO			

8. Além do som, que atrações você julga interessantes num programa voltado ao Rock? (Selecionar até 2 opções)

() Notícias do Mundo do Rock/Metal () Entrevistas () Convidados Especiais

() Agenda de Shows () Informações sobre Lançamentos (CD, DVD etc) ()

Outras. Quais? _____

9. Dos nomes abaixo, qual você acha mais apropriado para um programa de Rádio especializado em Rock/Heavy Metal?

() Metal Station () Eternal Metal () Stormy Metal () Rock'n Roll Station

10. Cite 03 bandas que você gostaria de ouvir no programa:

R: _____